Política no Twitter: um Estudo Sistêmico-Funcional de Comentários na Eleição Presidencial Brasileira de 2022[1]

Mariliz Leal Ethur [2]
Pedro Henrique Lencina Pinheiro[3]
Sara Regina Scotta Cabral[4]

O uso das redes sociais vem se mostrando como uma importante ferramenta de expressão do discurso político eletrônico. Percebemos o impacto nas discussões sobre política - em especial no Brasil nas eleições de 2022- candidatos eleitorais utilizam-se deste recurso como tática para maior aproximação dos seus eleitores inseridos no Twitter (atual X) o qual segundo Mendes e Mendonça (2020,p.93) "auxilia na construção das mídias tradicionais durante a corrida eleitoral". As redes servem também a um sem-número de propósitos, com discursos variados na seara política. O Twitter, como microblog, pode constituir o que Lévy já denominava cibercultura (LÉVY, 1997, p. 17). Inserido no mesmo contexto, podemos observar a polarização política e suas representações discursivas nas mídias sociais abordadas por Li, Lui e Fung (2020) das quais compreendemos diversas formas de manifestações do fazer político causadas na sua maioria por meio do atual

[1] Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT) Estudos Linguísticos/literários e Computação no âmbito das Humanidades Digitais, atividade integrante do XVI Simpósio Nacional ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisa em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria / UFSM. realizado nos dias 04 a 07 de dezembro de 2023. Esta pesquisa teve o financiamento do PIBIC/CNPq.

[2] Discente do curso de Bacharelado em Letras Português e Literaturas da Universidade Federal de Santa Maria, RS. Email: mari.ethur3@gmail.com

[3]Discente do curso de Licenciatura – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa da Universidade Federal de Santa Maria, RS. Email: lpinheiropedro@gmail.com

[4]Docente do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Santa Maria, RS. Email: sara.scotta.cabral@gmail.com.

contraste político Brasileiro.

Com base nas ocorrencias de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) realizadas em textos produzidos por internautas na rede social Twitter, por meio de comentários coletados de duas contas criadas para essa finalidade, uma em apoio a um candidato de direita à Presidência da República do Brasil no pleito de 2022 e outra em apoio a um candidato de esquerda. Com o aporte da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004 ; 2014), a linguagem é conhecida como um sistema semiótico em três estratos, um semântico-discursivo, um léxico-gramatical e outro fonético-fonológico e Léxicogramatical. Sendo o último a combinação da estrutura da língua (gramática) com suas palavras (léxico). Conforme a figura abaixo. Utilizou-se também dos posicionamentos atitudinais inseridos na Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) configurados em linguagem verbal feita por internautas eleitores.

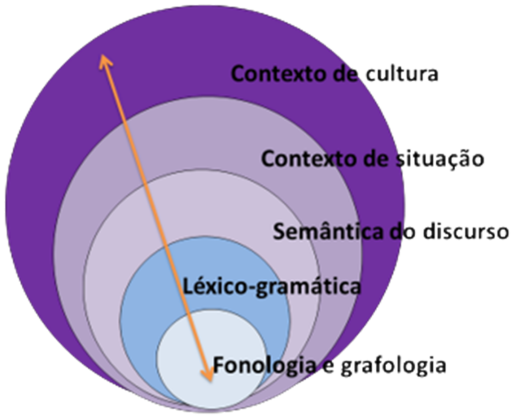

Figura 1: Estratos do Sistema da Linguagem (Halliday; Matthiessen, 2004, 2014).

O objetivo da pesquisa deu-se por examinar postagens dos usuários do Twitter (atual X) durante a eleição presidencial no Brasil no ano de 2022. Bem como analisar os comportamentos dos usuários por meio das ocorrências léxico-gramaticais referentes à política e polarização baseado nos casos de Avaliatividade encontrados nos *corpora*

separadamente. Como metodologia, adotamos a criação de duas contas no Twitter, uma em apoio ao candidato de direita (pró-Bolsonaro) outra ao candidato de esquerda (pró-Lula). Coletamos apenas postagens verbais no período de setembro de 2022 a janeiro de 2023. Obtemos um cômputo total de 210 comentários em ambas as contas. Utilizamos a ferramenta computacional Voyant Tools, para a obtenção dos cinco léxicos mais frequentes dos *corpora*, separadamente. Por fim, analisamos os dados sob a categoria do subsistema de Atitude presentes na Linguística Sistêmico – Funcional.

Na figura 2 do quadro abaixo é possível de forma exemplificada exemplificar as avaliações de categorias do subsistema de Atitude, inseridos na Avaliatividade que são segurança (seg±); complexidade (compl ±); propriedade (prop±); capacidade (cap±).

Comentários	Avaliações Cat. de Atitude	Cômputos Totais
Pró - direita	- seg	6
	+ compl	4
	+ propr	18
Pró - esquerda	+ seg	16
	+ cap	4
	- propr	6

Figura 2. Quadro representativo das análises de Avaliatividade.

Nossos resultados apontam para um forte desejo de, como influenciadores digitais, os internautas buscarem "protagonismo" ou satisfação ao se tornarem o centro momentâneo das atenções. Nesse meio, explicações simplistas inseridas nos comentários com apelos morais, julgamentos e apoios encontram potencial de difusão nos discursos dos internautas que realizam, por meio de seus posicionamentos sobre a disputa pelo governo, julgamentos

e avaliações implícitas ou explícitas, em uma perspectiva positiva ou negativa, estabelecendo suas ideologias presentes no discurso político. Com base nas análises, a modernidade eletrônica associada ao universo da cibercultura nos proporcionou avanços na configuração política brasileira bem como nas manifestações dos eleitores internautas perante uma disputa tão acirrada quanto a que vivenciamos. Nosso objetivo é que o trabalho possa estender-se a todos os públicos, bem como darmos continuidades a pesquisas futuras.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional; Avaliatividade; Discurso Político; Mídias Sociais; Eleições Presidenciais.

Referências

HALLIDAY, M. A. K. e MATTHIESSEN, C. M. I. M. Halliday's **introduction to functional grammar**. 4. ed. Londres: Arnold, 2014.

TWITTER, @pralini_angela, disponível em: https://twitter.com/pralini_angela . Acesso em set. 2022 a jan. 2023.

TWITTER, @jovemlvcido, disponível em: https://twitter.com/jovemlvcido . Acesso em set. 2022 a jan. 2023.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. 2. ed. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.

LI, E. S.; LUI, P. L. e FUNG, A. K. Systemic Functional political discourse analysis: a textbased study. Londres: Routledge, 2020.

MARTIN, J.; WHITE, P. **The language of evaluation: appraisal in English**. New York: Palgrave, 2005.

WHITE, P. Valoração – A Linguagem da Avaliação e da Perspectiva. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 4, n. esp, p. 178-205, 2004.

MARTIN, J.; WHITE, P. **The language of evaluation**: appraisal in English. New York: Palgrave, 2005.

LI, E. S.; LUI, P. L. e FUNG, A. K**. Systemic Functional political discourse analysis** text-based study. Londres: Routledge, 2020.